

Cidades

ANTONIO MOREIRA/AT



PRÉDIO em construção está abandonado em Bento Ferreira há mais de 15 anos após falência de construtora

QUE FIM LEVOU?

Ruínas em área que vale R\$ 20 milhões

Edifício inacabado fica nas ruas Chafic Murad e Engenheiro Fábio Ruschi, uma das regiões mais nobres de Bento Ferreira

Lorena Costa

Há mais de 15 anos, as ruínas de um prédio da Encol – construtora que decretou falência em 1999 – estão abandonadas em uma área nobre de Bento Ferreira, em Vitória.

Segundo o diretor da Tercasa Engenharia, Lúcio Vargas Dadalto, um edifício de 12 andares nas ruas Chafic Murad e Engenheiro Fábio Ruschi, onde o esqueleto do prédio da Encol está localizado, vale aproximadamente 20 milhões.

“Esta região é a área mais nobre de Bento Ferreira. Em termos de valorização, o bairro só perde para a Praia do Canto e a Mata da Praia. O certo era aproveitar o esqueleto e fazer um prédio residencial”, afirmou.

Além do edifício de Bento Ferreira, a Encol abandonou 12 empreendimentos no Estado no começo dos anos 2000.

De acordo o diretor da Uni Construtora, Dionysio Abaurre Silveira, a empresa – que chamava Universal na época – recuperou cinco prédios deixados pela Encol na capital.

“A Uni também tinha salas e apartamentos nas áreas da Encol. Quando vimos que perderíamos tudo, decidimos nos juntar com outras pessoas prejudicadas. A obra foi a preço de custo. Os moradores pagavam apenas o que era gasto”, contou.

A ex-advogada da Encol, Patrícia Santos da Silveira, explicou que a construtora conseguiu fazer alguns acordos, mas que a maioria dos clientes e trabalhadores ficou no prejuízo.

“Algumas pessoas conseguiram receber o dinheiro de volta, mas a

maioria precisou arcar com o prejuízo. Foi uma tristeza”, lembrou.

O contador da massa falida da Encol, Pedro Leão, disse que a empresa não possui mais nenhuma obra inacabada e nenhum processo judicial em Vitória. Ele não soube informar quem é o responsável pelo terreno na capital.

“Atualmente, a falência está em fase final. Já foram pagos mais de 10 mil trabalhadores. O quadro de pagamento dos credores já está quase completo e os processos estão em fase final, aguardando julgamento”, informou.

Por meio de nota, a Secretaria da Fazenda de Vitória informou que não pode dizer quem é o dono da área ocupada pelo esqueleto do prédio, devido ao sigilo fiscal, garantido por lei.

ENTENDA O CASO

Construtora faliu em 1999

Caso Encol

> **A ENCOL** é uma construtora de Goiás. Em 1999, a empresa decretou falência, deixando 710 obras pelo Brasil, 23 mil funcionários desempregados e 42 mil clientes sem dinheiro e sem os imóveis comprados.

> **EM VITÓRIA**, a Uni Construtora, com o apoio de moradores, conseguiu recuperar cinco empreendimentos.

> **UM PRÉDIO** em Bento Ferreira está abandonado há mais de 15 anos. A área é considerada uma das mais nobres da capital.

Leis mais rígidas após escândalo

HELIO FILHO - 09/06/2014

Após o escândalo da construtora Encol, que decretou falência em 1999 e deixou 710 obras inacabadas pelo Brasil, o consumidor está mais atento e as leis ficaram mais rígidas. É o que afirma o advogado especializado em Direito Imobiliário, Maximiliano Neubauer.

“Antigamente, as garantias que o consumidor tinha eram menores. Eles fechavam negócio na base da confiança. Às vezes, é preciso acon-



NEUBAUER: mais segurança

tecer algo ruim para vir algo bom. Hoje, o tema segurança do consumidor é muito mais debatido.”

Neubauer frisou que quem for comprar um imóvel na planta precisa ficar atento. “Tem de visitar a obra, conhecer outros empreendimentos da construtora, ler bem o contrato e ficar atento se o incorporador está na Lei de Aceitação ao Patrimônio e ainda registrar a compra em cartório”, orientou.